TRABALHOS COM RISCOS ESPECIAIS

PTRE

PES · FPS

Um único documento para os trabalhos com riscos especiais da obra: Plano de Trabalhos com Riscos Especiais, Plano Específico de Segurança ou Ficha de Procedimento de Segurança.

ATC-SST · Engenharia e Segurança no Trabalho



PORQUÊ

Os trabalhos com riscos especiais pedem um plano próprio

DL n.º 273/2003, art. 7.º, na redação em vigor

Define os trabalhos com riscos especiais: soterramento, quedas em altura, agentes químicos, linhas elétricas, espaços confinados, explosivos, elementos de grande peso, entre outros.

DL n.º 273/2003, art. 14.º

Quando esses trabalhos não exigem plano, a entidade executante elabora fichas de procedimentos de segurança, disponíveis no estaleiro.

Cada trabalho de risco especial fica descrito antes de começar: como se faz, com que meios, que riscos tem e que medidas se aplicam.

UM DOCUMENTO, TRÊS IDENTIDADES

PTRE, PES ou FPS: o técnico escolhe a que se aplica

PES

Plano Específico de Segurança

Para trabalhos com riscos especiais já previstos no arranque da obra.

PTRE

Plano de Trabalhos com Riscos Especiais

Para trabalhos com riscos especiais que surgem durante a execução.

FPS

Ficha de Procedimento de Segurança

Para trabalhos com riscos especiais que não exigem plano (art. 14.º).

A estrutura, os dados e o documento são os mesmos; muda a sigla, a designação e as referências no texto («o presente PTRE», «a presente FPS»).

O MÉTODO

Oito etapas, do trabalho à revisão

1

Caracterização do trabalho

Atividade, local, intervenientes, recursos e condições de execução.

2

Identificação dos riscos especiais

Situações, agentes e condições de risco do trabalho.

3

Avaliação do risco (MARAT)

ND × NE = NP; NP × NS = NR; hierarquização dos riscos.

4

Medidas de controlo

Medidas técnicas, organizacionais e de proteção.

5

Plano de execução

Sequência das atividades, métodos e procedimentos.

6

Responsabilidades e recursos

Funções, competências, equipamentos e EPI.

7

Verificação e autorização

Medidas confirmadas antes de o trabalho começar.

8

Acompanhamento e revisão

Controlo durante a execução; revisão quando algo muda.

NA PLATAFORMA

Quatro passos até ao documento emitido



Preencher

Identificação, aprovações e capítulos, passo a passo; vários quadros geram-se a partir das atividades.

Adaptar

Textos-base editáveis, capítulos próprios acrescentados quando o trabalho o pede.

Emitir

No último passo escolhem-se os anexos e gera-se o documento em Word.

O DOCUMENTO

Uma estrutura completa para cada trabalho

Capítulos	Conteúdo
1 a 3	Âmbito, objetivo e descrição dos trabalhos
4 · Meios e recursos	Mão de obra, equipamentos, materiais com riscos especiais, EPI e EPC
5 · Processo de execução	Faseamento construtivo, desenvolvimento dos trabalhos, acessos e proteção
6 · Condicionalismos	Condicionantes do local e dos trabalhos
7 · Análise de riscos	Método MARAT: probabilidade, nível de risco e nível de controlo
8 · Medidas de prevenção	Medidas organizadas por tópicos
9 a 12	Legislação, controlo de alcoolemia, formação e informação, procedimentos de emergência
Anexos	Contactos de emergência e documentos escolhidos do arquivo da obra

MEIOS E EXECUÇÃO

Quem faz, com quê e como

Mão de obra

Categorias profissionais por atividade.

Equipamentos e materiais

Equipamentos e ferramentas; materiais e produtos com riscos especiais.

EPI e EPC

Matriz de EPI por operação e categoria, de uso permanente ou temporário; proteções coletivas.

Faseamento construtivo

As fases do trabalho, com gráficos, e o desenvolvimento específico de cada uma.

Acessos e proteção

Como se chega ao local de trabalho e como se protege quem trabalha e quem passa.

ANÁLISE DE RISCOS

O mesmo método da MIPAR: o MARAT

O Capítulo 7 apresenta o método com que os riscos são hierarquizados, com os mesmos critérios usados na MIPAR da obra.

Nível V	Nível IV	Nível III	Nível II	Nível I
NR 10 a 80	NR 90 a 300	NR 310 a 1200	NR 1240 a 3100	NR 3600 a 10 850

Sequência do cálculo

Deficiência × Exposição = Probabilidade; Probabilidade × Severidade = Nível de Risco; o nível de risco define o nível de controlo.

Quadros automáticos

Os quadros do método são gerados pela plataforma e não se editam: o critério é sempre o mesmo.

MEDIDAS E EMERGÊNCIA

Prevenir e saber o que fazer se algo correr mal

Medidas de prevenção

Organizadas por tópicos: medidas gerais, equipamentos e cargas, instalações, circulação, limpeza e ambiente.

Procedimentos de emergência

As secções de emergência escolhidas para os trabalhos em causa.

Contactos

Anexo 1, contactos de emergência em caso de acidente; Anexo 2, contactos de emergência da obra.

Também com legislação aplicável, controlo de alcoolemia e formação e informação dos trabalhadores.

CONTROLO E REVISÃO

Medidas de controlo e revisão do documento

Tipos de medidas de controlo

Tipo	Exemplos
Técnicas	Proteções coletivas, isolamento, ventilação
Organizacionais	Procedimentos, formação, permissões de trabalho
Proteção individual	EPI adequados ao risco

Revisão e atualização

Situação	Ação
Alteração do trabalho	Revisão do documento
Novos riscos	Atualização da avaliação e das medidas
Incidente ou desvio	Revisão imediata
Periódica	Revisão a intervalos definidos

EMISSÃO E VERSÕES

Cada versão emitida fica guardada e não muda

1

Gerar

O documento é emitido em Word, com os anexos escolhidos.

2

Numerar

Cada emissão tem um número de versão e o nome «sigla – trabalho».

3

Preservar

A versão emitida é uma fotografia: não se altera depois.

4

Rever

Uma versão serve de base à seguinte; arquivar não apaga nada.

Quem elabora e quem aprova fica identificado no quadro de aprovações do documento.

COM TRANSPARÊNCIA

O que o PTRE / PES / FPS é, e o que não é

É

«O documento da ATC-SST para trabalhos com riscos especiais, com três identidades (PTRE, PES ou FPS) e uma estrutura comum: trabalhos, meios, processo de execução, riscos pelo método MARAT, medidas, emergência e anexos. Emitido em Word, com cada versão guardada.»

Não é

- aprovação automática: quem aprova são os intervenientes da obra
- escolha automática da identidade: decide o técnico
- substituto da avaliação de riscos da obra (MIPAR)
- documento validado ou certificado por terceiros

FALE CONNOSCO

Tem trabalhos com riscos especiais?

A ATC-SST prepara o PTRE, ou a FPS de cada trabalho e mantém as versões atualizadas ao longo da obra.

geral@atc-sst.pt · www.atc-sst.pt